

Prefeitos querem construir

Marcello Xavier

Da equipe do **Correio**

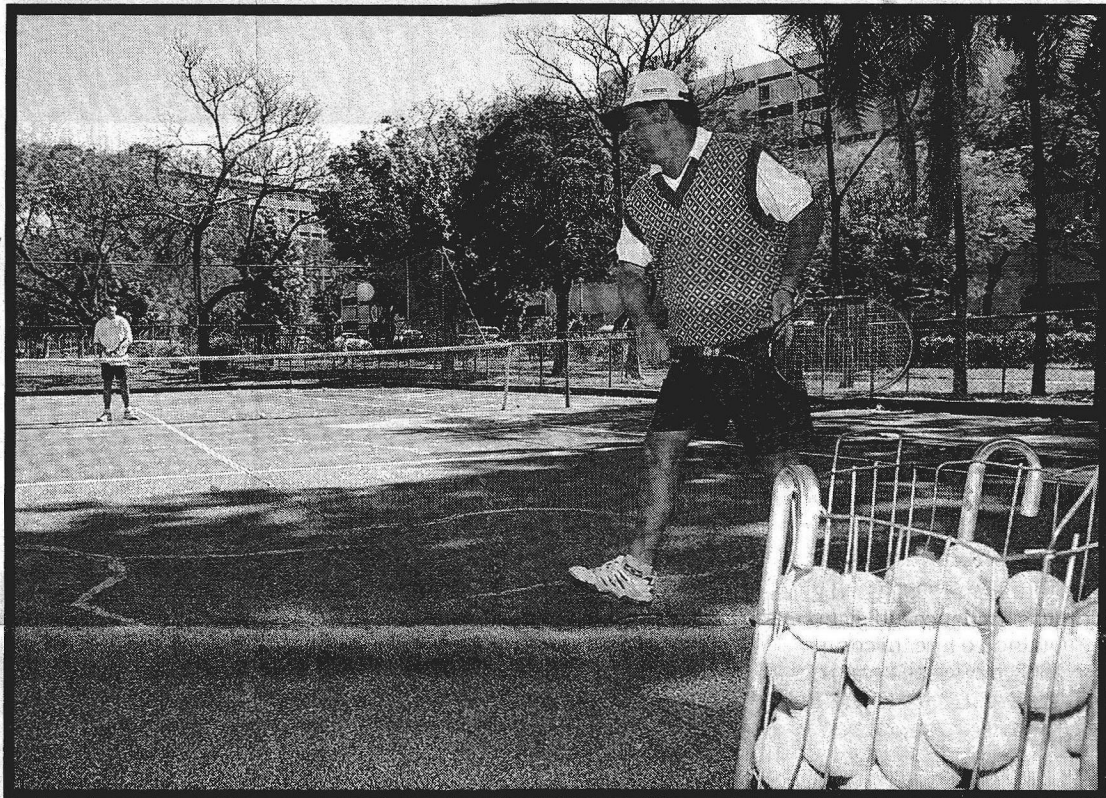
Moradores das superquadras residenciais respondem com mobilização à justificativa do Governo do Distrito Federal (GDF) de que os lotes das entrequadras do Plano Piloto estão ociosos por falta de interesse da população. “Se muitas áreas continuam vazias é porque os governos não tiveram interesse. Nós lutamos por elas há anos”, rebate o prefeito da SQN 105, o mineiro de Salinas José Prates, 55 anos, 38 vividos no DF.

Prates lidera um movimento de moradores das quadras 104, 105, 304 e 305 da Asa Norte. Eles brigam pelo terreno de 18 mil m² destinado a um Clube Unidade de Vizinhança. Pelo menos no papel, o clube já existe. Os moradores registraram o estatuto e a ata de fundação em cartório, há três meses. A diretoria se reúne a cada 15 dias na Escola Classe 104 Norte.

“Governar é eleger prioridades. Mas depois de ouvir o povo”, defende Prates. Segunda-feira, ele e cerca de 30 prefeitos de superquadras participaram de audiência na Câmara Legislativa para discutir o projeto enviado pelo Executivo. Após ouvi-los, o presidente da Casa, Gim Argello (PMDB), disse que pediria ao GDF a reformulação da proposta.

“Eles só fizeram a reunião porque pressionamos”, reclama Prates. No terreno disputado pelos moradores, há uma quadra de areia, uma de cimento e uma área onde é praticado *tai chi chuan*.

Nehil Hamilton



MORADORES PRATICAM ESPORTES NA ENTREQUADRA DA 104/105 SUL E PLANEJAM REFORMAR A ÁREA

Tudo por iniciativa e com dinheiro dos moradores. “Desafiamos o governo a entregar o terreno, ou a população entra lá e constrói o clube”, ameaça o prefeito.

“ISSO AQUI É VIDA”

Na 104/105 Sul, outra comunidade luta para não ver a entrequadra ser entregue à iniciativa privada. No local há quadras esportivas, onde os moradores têm aulas de tênis, fute-

bol de areia e tai chi chuan. As prefeituras das duas quadras organizam um café da manhã para o dia 23. O pano de fundo é a chegada da primavera. Mas o real motivo é unir os moradores para reformar as quadras. “Nós precisamos dessa área”, afirma Jesus Maldonado, prefeito da 105 Sul.

O custo da reforma do alambrado e das quadras esportivas fica em torno de R\$ 2,5 mil, segundo levantamento feito pelos

prefeitos. Mais de duas mil pessoas moram nos 22 blocos das quadras 104 e 105 Sul. “Vamos buscar apoio do comércio para reduzir o custo”, diz Andrea Brasil, prefeita da SQS 105.

“Isso aqui é vida. Essa natureza nos inspira. Temos de preservar”, defende a aposentada Yvonne Monteiro Campbell, 79 anos. Ela e o marido Nélcio da Silva Duarte, 75, são fiéis freqüentadores do tai chi chuan.